

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia

nº 523

boletim mensal ano XLIII | outubro de 2026



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Estamos disponíveis para si!

- Enfermagem
- Enfermagem ao Domicilio
- Entregas ao Domicilio
- Nutrição
- Podologia
- Medicamentos Manipulados
- Preparação Individualizada de Medicação

GRUPO
BANDEIRA PINTO
E CAMARINHA

FARMÁCIA PORTELA
ABERTO 24H TODOS OS DIAS
R. Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 - **Vila Nova de Gaia**
(+351) 223 750 719
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA SÃO JOÃO
ABERTO 24H TODOS OS DIAS
Estrada da Circunvalação 7698,
4200-162 **Porto**
(+351) 221 215 993
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA CORREIA
R. General Humberto 64,
4690-040 **Cinfães**
(+351) 255 120 802
(chamada para rede fixa nacional)

Membro nº. 12 028 do *Rotary International.*
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970 do R.I..
Pessoa colectiva nº. 501 765 751.
Reúne às Quintas-feiras ou na SEDE (21 horas) ou no HOTEL HOLIDAY INN PORTO-GAIA (20,30 horas em jantar, ou 21,30 horas sem jantar).
Morada no "site" - <rotaryvng.pt>.

SEDE – Rua Consº. Veloso da Cruz, 749-2º Esqº., 4400-095 Vila Nova de Gaia.
HOTEL – Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia.

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia
Pessoa colectiva nº. 503 231 053.
NIB da conta do Clube: PT50 0033 0000 0000 0905 2836 2

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – João Mourão Neto.

CONSELHO DIRECTOR
Presidente do Clube – Justa Castro
Ex-Presidente – Raquel Lima
Presidente Eleita – Joana Mourão
Presidente Indicado – João Mourão Neto
Vice-Presidente – Raquel Lima
1º Secretário – João Mourão Neto
2ª Secretária – Joana Mourão
1ª Tesoureira – Maria do Céu Gonçalves
2ª Tesoureira – Justa Castro
1º Protocolo – Maria do Carmo Couto
2º Protocolo – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE E FACILITADOR DE APRENDIZAGEM
Presidente – Artur Lopes Cardoso
Programação semanal – Justa Castro e Joana Mourão
Facilitação da Aprendizagem – Artur Lopes Cardoso, Rui Amandi de Sousa e João Costa
Boletim do Clube – Artur Lopes Cardoso, Maria de Fátima Passos e Inês Maria Ferraz

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO ASSOCIATIVO
Presidente – Rosa Zulmira Macedo
Novos Sócios – Filipa Macedo, Ana Paula Dias e Ana Mafalda Vasconcelos

COMISSÃO DE IMAGEM PÚBLICA
Presidente – Elsa Oliveira
Adjunta – Raquel Lima
Ligação com "Rotary Portugal" - Justa Castro e Maria do Carmo Couto

COMISSÃO DE PROJECTOS HUMANITÁRIOS
Presidente – Nádia Oliveira
Projectos – Alexandra Fontes Pinto
Aldeia SOS – Américo Camarinha e Ângelo Sá

COMISSÃO DE PROGRAMAS PRO-JUVENTUDE
Presidente – Marília Raro

COMISSÃO DAS FUNDAÇÕES ROTÁRIAS
The Rotary Foundation
Presidente – Filomena Frazão de Aguiar
Adjuntas – Cindy Baldhoff, Francisca Neves e Fátima Passos
Sub-Comissão da Fundação Rotária Portuguesa – Inês Ferraz e António Meira
Sub-Comissão Polio-Plus – Rosalina Alves, Fátima Passos e Carla Almeida

NÚCLEO ROTARY DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (NRDC)
Presidentes – Dr. João Neto e D. Abília Azevedo

Rotary
Club de Vila Nova de Gaia

BOLETIM MENSAL | ANO XLIII • Nº 523 | OUTUBRO DE 2026

"SMARTPHONES"

A imaginação do génio humano parece não conhecer limites. Ao longo de incontáveis milénios têm-se sucedido melhorias de diversificados graus que foram introduzindo alterações de largo espectro na vida dos humanos.

Sem qualquer pretensão de ser exaustivo, lembremos apenas as "descobertas" do fogo ou a da roda, a da lei da gravidade ou a do motor de explosão, a da electricidade ou a da telefonia, e por aí fora...

Quase invariavelmente, as inovações traduziram-se em evoluções positivas no quotidiano das sociedades humanas. Talvez até que se chegou à nossa época presente, a das tecnologias.

Na verdade, em 1909 e graças à sagacidade de Nikola Tesla, chegou a era da telefonia com computação. O primeiro protótipo neste domínio viria em 1971 e no âmbito da "Boeing", pela mão de Theodore G. Paraskevakós (patenteado em 1974). Seguir-se-ia a combinação celular com PD – o IBM Simon – em 1994. Finalmente o "Smartphone", da "Ericsson", em 1997 e, já em 2007, o da "Apple".

Conforme comecei por sublinhar, quase invariavelmente as descobertas/inovações feitas pelo Homem marcaram as sociedades pela positiva. Contudo, nem sempre assim aconteceu ou tem acontecido. A influência de cada uma na vida das sociedades humanas é, as mais das vezes, visível quase no imediato. Em alguns casos, porém, é o tempo que se encarrega de evidenciar os seus efeitos nas sociedades. É este o caso da utilização sem limites dos "Smartphones".

Ninguém se atreverá a descrer de que o "Smartphone" é uma ferramenta de enorme valor. Todavia, o seu uso sem critério, desregrado, provoca danos de monta no quotidiano da vida de cada um, especialmente nos jovens. Já por mais que uma vez aconteceu ao signatário, estando num restaurante, ver chegar uma família de quatro pessoas (pai, mãe e dois filhotes). Sentam-se à mesa e cada um saca de imediato do seu telemóvel que coloca à sua frente na mesa. Ninguém fala com ninguém e cada um janta em jeito de automatismo … mudo, de olhos pregados no aparelho!

Verificou-se que, nas escolas, o recreio deixara de ser alegre, criativo e ruidoso: cada estudante mostrava-se introvertido, apenas enfronhado no seu "celular". De lugar de alegria e saudável ruído, o recreio tornara-se … vazio de comunicabilidade e de criatividade.

Estava, pois, a ser esta a influência do abuso dos "Smartphones" nos jovens: falta de comunicabilidade, quebra de criatividade. E a coisa foi notada um pouco por toda a parte e levou a que quem manda tenha determinado, já, a proibição do uso de tais "devices" pelos estudantes dos 1º e 2º Ciclos e, no que toca aos do 3º, impor restrições tendo em vista desincentivar a sua usança, o que se saúda. A alegria voltou!

ALC

A capa: O Aquecimento Global (*leia na Pág. 12*).

Programa para o mês de Novembro

DIA 5
REUNIÃO Nº. 2639 — 21,30 horas - Café. COMPANHEIRISMO **(a)**.

DIA 12
Transferida para

DIA 14
REUNIÃO Nº. 2640 — 13,00 horas - Companheirismo com Cônjuges e Convidados.

ALMOÇO/MAGUSTO - Em casa do casal Ângelo/Ana Sá (Rua de Santa Rita, 126).

DIA 19
REUNIÃO Nº. 2641 — 20 horas – Jantar com Cônjuges e Convidados no Hotel "Holiday/Inn" – Porto/Gaia. Palestra pela PGD Deolinda Nunes sobre a Fundação Rotária do R.I..

DIA 26
REUNIÃO Nº. 2642 — 21,30 horas - Café. COMPANHEIRISMO **(a)**

(a).– reunião na nossa Sede.

Companheirismo

Em Novembro vão festejar aniversários:

NO NOSSO CLUBE

DE NASCIMENTO

Dia 3 – César Augusto Antunes da Silva Ferreira

Dia 6 – Compª. Filomena Margarida Venâncio Frazão de Aguiar

Dia 22 - Compº. Justa da Silva Castro

Dia 28 – D. Paula Telps

OUTROS ROTARY CLUBES

Dia 28 – o Rotary Club de Leça da Palmeira

As mais sinceras felicitações para todos.

Índice

"Smartphones" 1
Programa para o mês de Novembro 2
Companheirismo 2
Página da Presidente 3
Um notável Pirata 4
Secretaria 5
Quadros de Honra 6
Menino Lobo" 8
Noticiário Rotário 9
Factos e Feitos da nossa História 11
O Aquecimento Global 12
Apontamentos Históricos do Rotary 13
Boas Notícias em português 14
Pilares do Rotar 15
Desenvolvimento Económico e Comunitário e o Caminho para a Paz 17
Conheça os seus Maiores 18
Rotários assim disseram... 19
Culinária Internacional 20

Página da Presidente



Justa Castro

Presidente 2026-27

Caros Companheiros e Companheiras

Chegados que somos a Outubro, temos um novo tema a abordar que é "Desenvolvimento Económico Comunitário", tema vastissimo e sugestivo para dissertações infindas.

No nosso Clube, como na nossa vida, esse desenvolvimento é feito com os cidadãos com quem privamos em primeiro lugar e com todos os demais que nos rodeiam em seguida. Com procuras e vontade de saber, temos vindo a conhecer dados para entender quais os elementos que podem colaborar e empreender ações, e vontades, que façam a diferença neste desenvolvimento comunitário. Queremos colaborar num melhor desenvolvimento da nossa comunidade.

Para isso, pretendemos chamar todos os Companheiros e Companheiras do Clube a dar as mãos, reunir esforços, conhecimento e vontade, para conseguirmos chegar a um público mais abrangente. Transmitir de parte a parte, saber, conhecimento e agir, tudo em prol de um melhor desenvolvimento económico em comunidade.

Precisamos que todos se juntem para pensarmos e atuarmos com vista a um engrandecimento de todos: uns dão e outros recebem, no fim todos crescem, porque o conhecimento flui e a aprendizagem é transversal a todos nós.

Também este mês não podemos esquecer um dia que nos é muito querido dentro do nosso movimento rotário, o dia 24 de outubro - Dia do Combate à Poliomielite! O nosso compromisso vai no sentido da sua erradicação e estamos muito perto de lá chegar. Tudo temos feito e continuaremos a fazer, contribuindo assim para a extinção desta doença. Estamos cada vez mais perto de alcançar esse objetivo. Vamos, com certeza, continuar este caminho todos juntos, um caminho que já é longo mas cujo objetivo está cada vez mais próximo.

Votos de um bom mês!

Um Notável Pirata

Convidamos o leitor a retornar ali para os Séculos XVI-XVII, ou seja à época histórica da expansão portuguesa para o Oriente. No conhecido dizer de certo mareante luso dessa época, "ia-se para descoberta de cristãos e das especiarias". A política expansionista régia tinha por escopo essencial dominar o comércio naquelas paragens, actividade que constituia quase monopólio dos muçulmanos.

As naus portuguesas que para ali demandaram, em grande parte dos casos, procuravam interceptar e tomar embarcações muçulmanas (mas não só) carregadas de mercadorias várias e de valor, de preferência ficando com as cargas. Havia dois enquadramentos possíveis: o corso e a pirataria. Naquele, a actividade corsária era ao serviço do Rei, seu beneficiário principal, ou seja a política de corso; neste, idêntica actividade era levada a cabo no mero interesse do pirata, fora da lei.

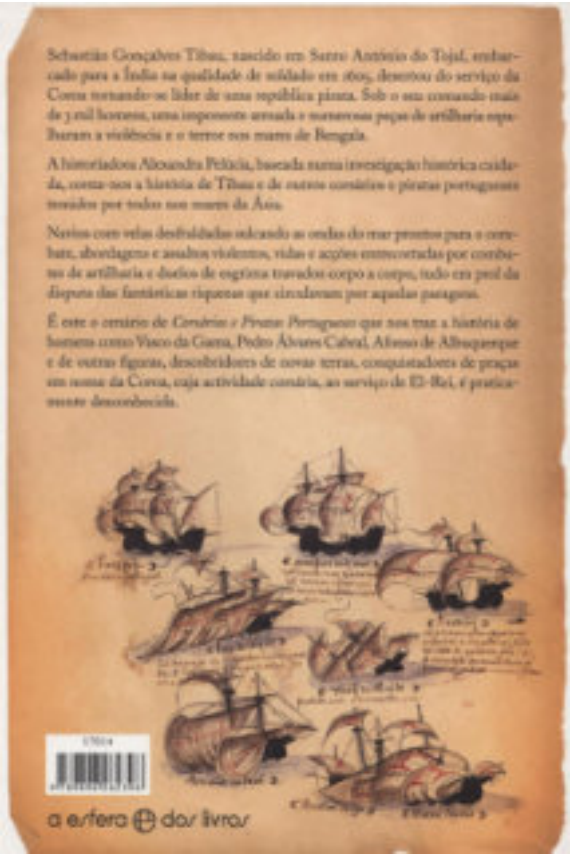
Um pirata que ficou célebre pelo grande poder de que chegou a dispor foi Sebastião Gonçalves Tibau, aventureiro flibusteiro natural de Santo Antão do Tojal (Loures), onde nasceu em 1587. Faleceria tragicamente em 1616.

Tibau era destituido de escrúpulos, sagaz e destemido, em extremo ambicioso. Como muitos outros, em 1605 seguiu para as partes da Índia e em breve já era um "levantado", ou seja não estava sujeito a nenhuma autoridade legítima. Isto depois de, por algum tempo, ter trabalhado como "feitor" em embarcações ligadas ao comércio de sal.

Veio a assentar no Reino de Pegu (actualmente a Birmânia) e a assenhorear-se, com forças que foi reunindo à sua volta, do antigo Reino de Sundiva. Realizou chorudos negócios no Reino de Arracão e chegou a estabelecer-se em Dianga. Conquistou, com um exército de malfeitores que constituiu, a ilha de Sundiva aqui se intitulando Rei. Nesta ilha fundou uma República de Piratas e tinha sob as suas ordens uma grande força militar.

Casou em 1607 com uma das filhas do Rei de Arracão a quem converteu ao cristianismo.

Entrou em luta com o Grão-Mogol da Índia e, em 1615, teve a intenção de conquistar Arracão, para o que pediu a ajuda de Goa quando aqui era Vice-Rei D. Jerónimo de Azevedo. Porém, em 1616 foi derrotado pelo Rei local que também se apoderou de Sundiva. Tibau terá sido morto aqui em combate.







Compº. João Mourão Neto

Secretaria
Setembro

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Amman (Jordânia) – a Compª. Filomena Frazão de Aguiar; no Rotary Club de Amman Citadel (Jordânia) – a Compª. Filomena Frazão de Aguiar; no Rotary Club de Amman-Filadélfia (Jordânia) – a Compª. Filomena Frazão de Aguiar; no Rotary Club de Amman-Jordan River (Jordânia) – a Compª. Filomena Frazão de Aguiar; no Rotary Club de Amman-Jeash (Jordânia) – a Compª. Filomena Frazão de Aguiar; no Rotary Club da Feira – as Compªs. Maria do Carmo Couto e Justa Castro; no Rotary Club da Maia – as Compªs. Maria do Carmo Couto e Justa Castro; no Rotary Club de Matosinhos – as Compªs. Maria do Carmo Couto e Justa Castro; no Rotary Club de Ovar – as Compªs. Maria do Carmo Couto, Maria do Céu Gonçalves e Justa Castro; em reunião "online" do Rotary Club de Rio de Janeiro/Tijuca (Brasil) – a Compª. Justa Castro; no Seminário Distrital de Formação Imagem do Rotary – as Compªs. Nádia Oliveira e Elsa Oliveira; em reunião de trabalho com o Governador sobre organização de projetos – as Compªs. Justa Castro e Maria do Carmo Couto.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

Sara Rocha. Engº. Mukesh Tirupathi. Gustavo Sussmann. Salah Alamyrat.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

o nosso programa do mês para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Condolências pelo óbito do Compº. José Laranjeira. "E-mail" para todos os Companheiros e todos os Clubes do Distrito, a convidar para nossa reunião com palestra.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Comunicações

Da Governadoria sobre o Seminário de Imagem Pública e sobre o Seminário de Aprendizagem do Quadro Social. Do Rotary Club de Albergaria-a-Velha, do passamento do Compº. José Laranjeira. De jantar de companheirismo entre Clubes do nosso Distrito e a "Charity Flyers". II Ciclo de Palestras do Rotary Club de Senhora da Hora.

Convites – Do Rotary Club de Aranda de Duero, para reunião festiva em 17 de Outubro. Do Rotary Club de Águeda, para a XXII Festa Rotária do Leitão à Bairrada. Do Rotary Club de Matosinhos, para o I Torneio Solidário de "Walking Football" que organiza em parceria com a Associação "Walking Football" de Portugal, a Câmara Municipal de Matosinhos e a Junta de Freguesia local. Do Rotary Club de Castelo de Paiva, para a sua 2ª Gala Rotária Solidária. Dos Rotary Clubes de Bragança, Celorico de Basto, Lamego e Seia a suas respetivas VOG. Do Rotary Club de S. Mamede de Infesta, para o seu aniversário e VOG. Do Rotary Club de Oliveira de Azeméis, para as suas Conversas sobre Cultura, Música e Política. Dos Rotary Clubes de Amarante, Aveiro, Coimbra, Coimbra-Olivais, E-Clube do Distrito 1970, Ermesinde, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira do Bairro, Ovar, Pombal, Porto-Douro, Porto-Oeste, Póvoa de Varzim/Vila do Conde e Senhora da Hora, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Aveiro, para a XII Regata Solidária. Do Rotary Club de Porto-Foz, para um "Sunset". Do Rotary Club de Albergaria-a-Velha, para o seu Dia da Grávida. Do Rotary Club de Oliveira do Bairro, para a apresentação do Clube de Leitura.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Rotary Portugal". Cartas Mensais dos Governadores.

Quadros de Honra - "Major Donor"

Rui Manuel Amandi de Sousa

Benfeitores da *Rotary Foundation*

Albino dos Santos Araújo
Ângelo Couto Soares
António Jesus Duarte
Rui Manuel Amandi de Sousa

Sócios Beneméritos

Alberto Gonçalves da Silva
Almeida & Xavier, SA.
Amândio Pereira de Matos
WIRSBO-Tubos da Suécia. Ldª.

Companheiros "PAUL HARRIS"

Agostinho Santos Júnior (*póstumo*)
Alberto Simões de Almeida (1)
Albino dos Santos Araújo & Cª., Ldª.
Alexandra Maria Fontes Pinto
Américo Ferreira Camarinha (1)
D. Ana Gonçalves de Sá
D. Ana Paula Araújo
Ângelo Gomes de Sá (1)
António Freitas Meira
António Martins Maia
Artur Lopes Cardoso (4)
Bernardino Andrade Maia
Carlos Manuel Pereira dos Reis
Drª. Cristina Alexandra A. Amandi de Sousa
D. Dora C. Azenha Simões de Almeida
Filomena M. V. Frazão de Aguiar
João Miguel Pinto Camarinha
D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
Jaime Alcino Filipe Poças
Joaquim Gomes Pinto
Joaquim José Santos Castro Soares
José Guimarães Martins Costa
José Morais Oliveira Fernandes (1)
Leonel R. Pedrosa e Silva (*póstumo*)
Manuel Filipe de Castro
Manuel Pereira de Matos Reis
Marco António Mendes Araújo
Drª. Margarida Rosa P. Sousa Poças
D. Maria Amélia Alves Pereira
Maria de Fátima Freitas Meira
D. Maria Emília Lima Gomes
D. Maria Lisete A. Amandi de Sousa (1)
Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
D. Marina Célia de Magalhães F.L. Coelho
D. Marta Cristina Amandi de Sousa Valente
D. Miita Lopes Cardoso
Pedro Augusto Fernandes (1)
Drª. Raquel Natália A. Amandi de Sousa
Rui Pedro Soares Filipe Poças
D. Sofia Raquel Amandi de Sousa G. de Melo
D. Verónica Pedroso Monteiro Pereira Gaspar
Vítor Manuel Machado dos Santos
Drª. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Albino dos Santos Araújo (3)
D. Alcinda Felicidade A. S. Santos
Amândio Pereira de Matos (1)
Drª. Ana Cristina Gomes Leite
D. Ana Maria Carvalho (5)
Ângelo Couto Soares (5)
António Cândido Leite (1)
António Jesus Duarte
Armando Jorge Henrique dos Santos
Bento António Dias Ferreira
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
César Fernando Couto Oliveira
Diamantino Sousa Gonçalves
Fernando A. Ferreira Pinto (3)
Giovanni Gino Marello
Justa Castro
Inês Maria R. Amorim Ferraz (1)
João C. da Cunha Neto Borlido
Joaquim Jorge Castro Soares (1)
Jorge M. Calheiros d'Assunção Santos
José Magalhães Ramos
José Saturnino Machado Barandela
Lúcio Ferreira Coelho
Manuel Júlio Pinto da Costa Santos
Marcelo da Silva Fontes
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
Engª. D. Maria Alice Barbosa dos Santos
Maria do Céu Gonçalves
D. Maria do Carmo M. Mendes Araújo
D. Maria Felismina Pereira Santos
D. Maria Lisette C. P. Areias de Sousa (2)
Maria Raquel Ribeiro Lima
Mário de Almeida Coutinho
Miguel José A. de S. Gonçalves de Melo
D. Núria Isabel Areias Amandi de Sousa
Pedro Villadelprat Ribas
Rui Manuel Amandi de Sousa (7)
Santa Casa da Misericórdia de V. N. Gaia
Valdemar Reis Santos (*póstumo)*
Victor Manuel Ferreira Pinto Canelas
WIRSBO-Tubos da Suécia, Ldª.

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

SUBSCRITOR BENEMÉRITO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia

SUBSCRITOR DE HONRA

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITOR DE PRESTÍGIO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITORES DE MÉRITO

Academia de Música de Vilar do Paraíso
Drª. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Alberto Simões de Almeida
Alcino da Silva Ferreira Casal
Amândio Pereira de Matos
D. Ana Gonçalves de Sá
Ângelo Couto Soares
António Benjamim Pereira da Fonte
António de Castro Ribeiro
António Pinto
Armando Jorge Henrique Santos
Bento António Dias Ferreira
Bernardino Andrade Maia
César Fernando Couto Oliveira
Daniela Sá Oliveira
D. Dora Celeste Azenha S. de Almeida
Gastão Lopes Correia da Silva
D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
Joaquim Jorge Castro Soares
Jorge Alves Pereira
José Morais Oliveira Fernandes
Leonel R. Pedrosa e Silva
Luís Carlos Almeida Oliveira
Manuel Filipe de Castro
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
D. Maria Emília Lima Gomes
D. Maria Lisette C.Pinto Amandi de Sousa
D. Miita Lopes Cardoso
Pedro Augusto Fernandes
Raúl António Silva Santos
Rui Manuel Amandi de Sousa
D. Sandra Sá
Vítor Manuel Machado dos Santos
Adão José Gomes de Oliveira Reis
Alberto Gonçalves da Silva
Albino dos Santos Araújo
Almeida & Xavier, SA.
Américo Ferreira Camarinha
D. Ana Maria Carvalho
Ângelo Gomes de Sá
António Cândido Leite
António Martins Maia
Armando António Moreira Guerner
Artur Lopes Cardoso
Bento Teles Barreiras
Carlos Manuel Pereira Reis
Daniel Lopes Cardoso
Diamantino Sousa Gonçalves
Fernando A. Ferreira Pinto
Giovanni Gino Marello
Jaime Alcino Filipe Poças
Joaquim Vieira Fernandes
José Guimarães Martins Costa
José Saturnino Machado Barandela
Lúcio Joaquim Ferreira Coelho
D. Luzia Gomes da Costa Villadelprat
Marcelo da Silva Fontes
D. Maria Alice Barbosa dos Santos
D. Maria da Glória Fernandes de Oliveira
Mário Almeida Coutinho
Osvaldo João Pereira da Costa
Pedro Villadelprat Ribas
Rotary Club de Vila Nova de Gaia (10)
Saimóveis, Ldª.
Sofia Sá Oliveira
WIRSBO-Tubos da Suécia, Ldª.

"Menino Lobo"

É história dos nossos dias mais recentes e acontecida não muito longe de nós. Na Serra Morena (Espanha), numa aldeia da zona de Córdova. Marcos nasceu aí (em Añora) a 7 de Junho de 1946 e ficou órfão da mãe quando ela faleceu de parto ao dar à luz o oitavo filho. Assim viúvo, o pai voltaria a casar mas a madrasta tratava muito mal Marcos. Entretanto, a família mudar-se-ia para as proximidades de Ciudad Real.

Aqui chegada, o pai decidiu vender Marcos a uns proprietários da Serra Morena e estes entregaram-no aos cuidados dum velho pastor de cabras que vivia numa gruta lá na serra. Foi com ele que Marcos, então com menos de dez anos, aprendeu as coisas mais básicas para sobrevivência: foguear, identificar plantas, tratar da cabrada, procurar água e de que comer. Mas o pastor finou-se em 1954, quando Marcos contava cerca de doze anos. Marcos ficou, pois, menino, sozinho na montanha, entregue a si mesmo. Mas, a certa altura topou com umas crias de lobos e com elas começou a brincar. Quando surgiram os lobos adultos, em vez de o comerem adoptaram-no e passaram a alimentá-lo como faziam às suas próprias crias. Durante anos, pois, Marcos esteve a conviver na alcateia e acabou por saber comunicar por sons, deslocava-se usando os quatro membros e alimentava-se caçando como qualquer predador-lobo. Até se reconhecia feliz com tal modo de viver...

Veio a ser encontrado em 1965 pela Guardia Civil na montanha. Nessa altura, uivava, mordia e recusava de todo deixar a montanha. Observou depois um largo periodo de reintegração social compreensivelmente difícil, com a ajuda dum sacerdote e dumas freiras, tendo reaprendido a falar, a andar erecto, a vestir-se, a comer à mesa usando talheres.

Mais tarde, e após alguma recuperação possível (até chegou a prestar serviço militar … na medida do indispensável), veio a transferir-se para a Galiza (Ourense), aqui acabando os seus dias em San Cibrao das Viñas em 15 de Agosto último, com 80 anos. Era o "Menino-lobo da Serra Morena"...

Costumava afirmar: "O que os meus pais não fizeram por mim, fizeram os lobos...".



Noticiário Rotário

Em 3 do transato mês de Julho foi festivamente constituída a CIP Portugal/África do Sul, em cerimónia que teve lugar em Casablanca (Marrocos). No ato estiveram a Presidente do Conselho Executivo das CIPs, Compª. Anne Marie Mostert, o Presidente da referida CIP, Compº. Alberto Guerra, e a sua Vice-Presidente a Compª. Paula Messias. Da parte sul-africana, e com recurso a videoconferência, marcaram presença o Presidente sul-africano da mesma CIP, Compº. Tony Gouveia, assim como a Governadora do Distrito 9400, Grace Van Zyl.



No âmbito desta nova CIP, realizaram-se geminações entre o Rotary E-Club D.9400 Portuguese International e os Rotary Clubes de Coimbra-Saúde (D. 1970) e de Oeiras (D. 1960).

A "ShelterBox" esteve muito ativa no mobilizar de ajudas humanitárias de largo espetro em favor das vítimas dos pavorosos sismos que ocorreram na Venezuela em 24 do transato mês de Junho. Tendas, "kits" de abrigo, cobertores, redes mosquiteiras, iluminação, utensílios de cozinha e muito mais a "ShelterBox" encaminhou para lá.



Com dados até 17 de Junho passado, havia em todo o mundo 1.170.185 Rotários(as), os Rotaractistas eram 151.457 e os Interactistas 460.207. O número de Rotary Clubes era de 36.824, de Rotaract Clubes 9.5910 e de Interact Clubes 20.002. Os Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) ascendiam a 14.428.



Graças ao recurso a Subsídios Globais da Fundação Rotária do R.I., o Rotary Club de Saigão International (Vietname) já conseguiu, nos últimos dois anos, financiar uma centena de cirurgias pediátricas cardíacas.



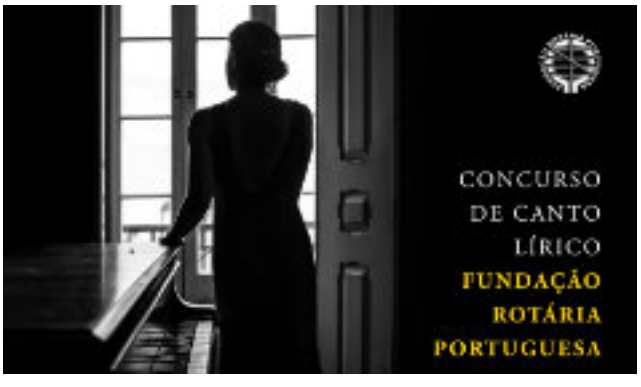
A Fundação Rotária Portuguesa, que tem sede em Coimbra, é agora presidida pela Gov. Isabel Rosmaninho (D. 1960 – sócia do Rotary Club de Lisboa-Benfica), e é seu Vice-Presidente o Gov. Luís Bastos (D. 1970 – do Rotary Club de Oliveira de Azeméis). Preside à sua Comissão Executiva o Compº. Manuel Bastos Pinto, também membro do Rotary Club de Oliveira de Azeméis.

No passado dia 1 de Julho assumiu a presidência do Conselho de Curadores da Fundação Rotária do RI a ex-Presidente Jennifer Jones.



A Fundação Rotária Portuguesa abre neste mês a sua fase única para apresentação de candidaturas a Bolsas de Estudo e a pedidos de comparticipação em projetos de serviço de Rotary Clubes.

O projeto do Concurso Internacional em Canto Lírico para jovens foi iniciado pela Fundação Rotária Portuguesa há vinte anos, mais exatamente em 2007, e é anual.



A Coordenação Nacional das CIP, a partir do transato mês de Julho, está assumida pelo seu Coordenador, Gov. António Simões Pinto (2024-25 D. 1970). O Vice-Presidente é o Compº. Álvaro Ribeiro (RC de Sintra); a Secretária é a Compª. Margarida Carvalho (RC de Coimbra-Olivais); e ainda os Compºs. Miguel Sousa (RC da Maia), Cristina Aguilar Póvoas (RC de Sintra), Isabel Lopes (RC de Tavira) e a Compª. RTC Maria Luís Carvalho (RTC de Penafiel).

Existem três espécies de vírus selvagem da Polio. Nesta altura apenas continua ainda ativo, se bem que de presença residual, o do Tipo 1. O do tipo 2 foi declarado erradicado em Setembro de 2015, e o do tipo 3 em Outubro de 2019.

A nossa Comp.ª Carla Almeida foi distinguida, em Espanha, com o título de "Dama de la Orden del Camino de Santiago".

Factos e Feitos da Nossa História

CARLOTA JOAQUINA



Foi Infanta da Espanha, foi Princesa em Portugal e aqui Raínha além do Brasil e Algarves, tudo ainda com ter sido Imperatriz Honorária do Brasil. D. Carlota Joaquina (1775-1830) tentou sempre ocupar um lugar de destaque na História mas valha a verdade que sistematicamente esteve sempre no lado errado.

Chegou mesmo, por causa disso, a criar sobre si uma "lenda negra". Dizia-se no povo que era feia demais, ninfomaníaca, traidora e ignorante.

Mas o certo foi que casou com o Príncipe D. João (9 de Junho de 1785) que viria a ser o Rei D. João VI.

Teve a insensatez de ousar fazer política numa época na qual isso era apanágio dos homens. Claro que falhou: não conseguiu ser regente no lugar do marido aquando da "conspiração dos fidalgos" (1805-06), veio a perder nas suas pretensões de ser coroada raínha das Colónias Espanholas do Rio da Prata (hoje são a Argentina e o Uruguai), e, finalmente, também não levou a melhor na sua pretensão do denominado "Portugal Velho", ou seja nos intentos do filho D. Miguel, revolucionário absolutista.

Ficou, por outro lado, lembrada na História como exemplo escandaloso de devassidão sexual, insaciável no líbido, isto a despeito de ser fisicamente repulsiva. Segundo o historiador Oliveira Martins, era "uma megera horrenda e desdentada, criatura devassa e abominável em cujas veias corria toda a podridão do sangue Bourbon, viciado por três séculos de casamentos contra a natureza".

Sua filha, Maria Teresa chegou a dizer acerca dela: "É nossa mãe, temos de respeitá-la, mas é preferível sair do seu caminho".

O seu casamento com D. João VI durou 36 anos mas a verdade é que foi de curta duração a vida em comum: terá cessado por volta de 1806. Não obstante, vieram a ser registados 9 filhos dela. Porém, muitos entendem que, legítimos, apenas serão D. Miguel e D. Pedro que viria a ser Rei como IV. Quanto aos demais era voz corrente que um deles teria como pai o almoxarife do Paço e os demais constava que tinham parecenças notórias com diversos dos oficiais da guarda...

Vários homens terão sido amantes dela: o General Junot, o 6º Marquês de Marialva, o Almirante Sidney Smith, Manuel Francisco Rodrigo Sabatini e até o cocheiro da Quinta do Ramalhão, João dos Santos.

D. João VI chegou a desabafar em determinada altura: "Na vida de Carlota, a moralidade morreu...".

O Aquecimento Global

É já sabido que não irá ser atingida a meta de 1,5 graus até ao final do século definida aquando da celebração do Acordo de Paris outorgado em 12 de Dezembro de 2015, no que tange ao aquecimento da Terra. Com efeito, as mais lisonjeiras expetativas apontam a que, na melhor das hipóteses e tal como é verificável no terreno, o aumento da temperatura já "morde" os 1,8 graus! A impossibilidade de, nas condições atuais, ser atingida a referida meta foi já oficialmente reconhecida pela ONU, aliás.

Trata-se de mitigar a velocidade a que se encontra o fenómeno do aquecimento global médio da nossa atmosfera derivado dos aumentos das temperaturas médias das águas dos oceanos e das superfícies continentais graças à acumulação de gases de efeito estufa (o CO2, o metano e o óxido nitroso).

O objetivo do referido acordo persiste. No entanto, deve, doravante, ser encarado de cima para baixo, ou seja visando baixar a temperatura do Planeta. Os especialistas nesta matéria designam pela expressão "overshoot" para significar a ultrapassagem temporária da referida meta dos 1,5 graus de aquecimento global. Definem agora como prioridade absoluta uma drástica redução da temperatura global da Terra.

Não irá ser nada fácil fazer regressar aos 1,5 graus a temperatura. Estima-se que só na segunda metade do Séc. XXII (a partir, pois, de 2200) se lo-





grará regressar aos almejados 1,5 graus. Tendo em vista manter a trajetória dos máximos de 1,8 graus, torna-se imprescindível reduzir a metade as emissões globais até 2035 pois que, em cada quinquénio, estamos a acrescentar um décimo de grau à temperatura média.

A necessidade impõe que seja removida pelo menos uma giga-tonelada de CO2 da atmosfera (x – milhões de toneladas). Na verdade, em cada cinco anos acrescentamos agora um décimo de grau à nossa temperatura média.

As consequências do incontrolado aquecimento global estão já visíveis aí e tiveram uma primeira evidenciação significativa em 26 do mês de Agosto deste ano. E … foi só o princípio. Aconteceu no vale do parque nacional de Langtang, nos Himalaias, assumindo a forma duma gigantesca avalanche glaciar. Paredes meias entre o Tibete e o Nepal (veja a capa desta edição)..

Nessa altura, graças à fragilização dum glaciar e duma altura da ordem dos 5.200 metros, um imenso bloco de gelo soltou-se, despenhou-se, caiu fragorosamente e provocou uma impensável torrente de águas tumultuosas que, com força desmedida, destruiu casas, estradas e, no geral, engoliu milhares de pessoas e enterrou em lama espessa quanto encontrou na sua fúria desordenada. A força e a dimensão foram tais que geraram mesmo um sismo!

O trágico fenómeno não foi caso único, mas foi, até ao presento, o de maiores dimensões. O mais dramático de tudo isto é devermos ter a consciência de que o assim acontecido bem pode voltar a suceder, a menos que se sustenha o aquecimento global do Planeta Terra. Esta é, pois, uma causa pela qual indispensável é lutar no nosso dia-a-dia.

Apontamentos Históricos do Rotary

Continuando, eis mais algumas etapas importantes do Rotary.

1. Após a década de 20 do século passado, começaram a surgir boatos de que o Rotary estaria ligado à Maçonaria, especialmente nos países da Europa nos quais a Igreja Católica tinha maior influência.

2. Havia, porém, países nos quais a Maçonaria era vista com bons olhos, e outros nos quais ela era encarada como grupo secreto e dedicado a práticas tidas como não convencionais.

3. Nos finais da referida década teve, pois, início uma campanha contra o Rotary.

4. O Vaticano chegou mesmo a proibir que os sacerdotes católicos se associassem ao Rotary.

5. I. B. Tom Sutton, católico e Presidente do R.I. 1928-1929, do México, viajou até Roma e Madrid para explicar aos dignitários católicos, inclusive o Papa, o que era o Rotary.

6. A campanha anti-Rotary tinha surgido sobretudo a partir de Espanha, pois, em 1928, o Bispo de Palência emitira um edital com o título "Católicos de bem não frequentam Rotary Clubes".

7. Em 1929, o Consistório da Igreja estendeu tal reacção negativa da Igreja para com o Rotary a outros países, como a Holanda e o Canadá.

8. Ainda nesse ano, o "Board" publicou uma declaração afirmando nela que o Rotary não tinha qualquer tipo de conexão com a Maçonaria e até sublinhou que era proibido ter discussões de carácter religioso nas reuniões dos Clubes Rotários.

9. A primeira manifestação de aceitação do Rotary pela Igreja Católica veio do Conde Franco Ratti que era sobrinho do Papa e, após autorizado por este, entrou como membro do Rotary Club de Milão.

10. Com o decurso do tempo, foram acalmando os ânimos e crescentemente maior número de católicos foi aderindo, inclusive sacerdotes.

11. O Vaticano acabou por reconhecer que o Rotary não constituia ameaça alguma ao catolicismo, o que culminou com a recepção, em 1979, pelo Papa João Paulo II, duma delegação de Rotários que foram presentes na Convenção do R.I. realizada em Roma nesse ano.

12. Stanley E. McCaffrey, Presidente do R.I. 1981-1982, concedeu ao Sumo Pontífice o Prémio Rotary para a Paz e Compreensão Mundial.

13. Entretanto, e em Portugal, D. Francisco Maria Teixeira, Bispo Resignatário de Nampula, fizera-se Rotário como membro do Rotary Club de Estarreja, o primeiro Bispo Católico Rotário no nosso País.

14. Até à década de 60 do século XX, nos EUA os Rotary Clubes tinham nos seus quadros quase exclusivamente pessoas do sexo masculino e de raça branca.

15. Porém, isso era o resultado da circunstância de serem raros os homens de raça negra que eram empresários ou desempenhavam funções directivas.

16. Na década de 80 do século passado já existiam milhares de Rotários de raça negra espalhados e clubes de todas as partes do mundo.

17. Logo nos anos 20 o Rotary passara a desenvolver esforços para se implantar na África do Sul, e, aqui, o Movimento criticava com afinco o regime do "Apartheid".

18. Nos anos 30 começou a denominada "Guerra Fria", que trouxe dificuldades de tomo para os Rotary Clubes localizados no leste da Europa.

19. A ideologia comunista tomou conta dessa região e, durante 44 anos, tudo era encarado pela perspectiva da "cortina de ferro".

20. Começou a abrandar o garrote com a política do checo Jan Masaryk, Ministro das Relações Exteriores, sócio do Rotary Club de Praga, filho de quem tinha sido o primeiro Presidente da Checoslováquia.

Boas Notícias em Português

DISTINÇÃO



A jovem estudante Lua Afonso, com 18 anos e natural de Covilhã, concluiu o ensino secundário com 20 valores em cada uma das disciplinas. Foi continuar os estudos nos Estados Unidos, onde se encontra. Lá, já foi distinguida com o Prémio "Anita Gale Visionary Leadership Award", do "International Space Settlement Design Competition"(ISSDC), um dos maiores do mundo na área da liderança espacial.

LITERATURA



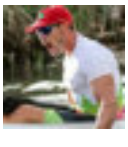
Lídia Jorge, com 80 anos, ganhou o Prémio Estatal da Áustria de Literatura Europeia, entregue no decurso do Festival de Salzburg.

CINEMA



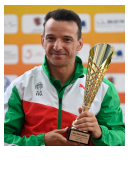
Pedro Costa, cineasta natural de Lisboa e com 67 anos de idade, ganhou o Prémio "Robert Bresson" que lhe foi entregue a 5 de Setembro passado no "Lido" de Veneza e é patrocinado pela Santa Sé.

CANOAGEM



Fernando Pimenta, com 36 anos, ganhou a Medalha de Ouro em K1-1000 ms. na Taça do Mundo que se disputou em Montreal (Canadá).

HEPTATLO



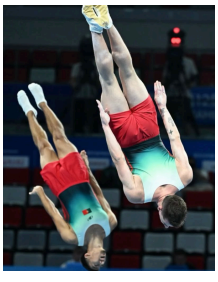
Lenine Cunha, gaiense de Mafamude, ganhou a Medalha de Ouro no Campeonato Europeu VIRTUS-2026 que se realizou em Bydgoszcz (Polónia).

TRAMPOLIM



Vasco Peso, do Politécnico de Setúbal, sagrou-se Campeão da Europa em "Trumbling" - Medalha de Ouro – em competição desta modalidade que decorreu em Portimão.

TRAMPOLIM SINCRONIZADO



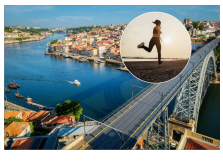
A dupla Gabriel Albuquerque e Lucas Santos ganhou a Medalha de Ouro na Taça do Mundo que se disputou em Coimbra. Fez 54.230 pontos.

HOQUEI EM PATINS



Portugal é tri-campeão europeu em Sub-17 ao derrotar a selecção congénere de Espanha por 3-2 na final que se disputou em Braga.

CAPITAL MUNDIAL



Vila Nova de Gaia, juntamente com o Porto, será em 2027 a Capital Mundial do Desporto.

CIÊNCIA



O Projecto "Costa" que, na Universidade dos Açores, no Instituto OKEANOS, trata da protecção das tartarugas marinhas, foi considerado o melhor a nível da Europa nos campos da divulgação e da sensibilização.

REMO



João Veloso é o Campeão do Mundo em "Skiff Mascal, Pesos Ligeiros" (BLMIX). A prova disputou-se em Duisburgo (Alemanha).

Pilares do Rotary

Porventura há quem suponha que o Rotary, tal como hoje o conhecemos e Movimento no qual nos integramos, foi exclusiva criação de Paul Percy Harris, para todos os efeitos considerado o seu Fundador. A verdade histórica, porém, diz que as coisas não foram bem assim. Paul foi, por assim dizer, o ideólogo essencial. Mas manda a verdade que se diga que as intervenções doutros mais não foram de menor influência na moldagem e na expansão do Rotary. Veja o leitor quem foram.

Paul Percy Harris



Paul Harris nasceu em Racine (Wisconsin – EUA) em 19 de Abril de 1868. Viria falecer com 79 anos, em 27 de Janeiro de 1947. Seus pais não se recomendavam e a tal ponto que, juntamente com seu irmão Cecil, Paul viria a ser confiado aos cuidados dos avós paternos, Harold e sua mulher Pamela, na cidadezinha de Wallingford (Vermont).

Era uma criança travessa e irrequieta e bem poderá reconhecer-se que bastante difícil de aturar. Veja-se que chegou a ser expulso de duas escolas superiores!

Em 1885, já com 17 anos pois, foi frequentar a Universidade em Vermont (Burlington) mas viria a ser dela expulso. Curiosamente, porém, anos depois, já em 1993, esta mesma Universidade iria conferir-lhe o grau de "Doutor Honoris Causa"!

Foi em 1887 frequentar a Universidade de Princeton (New Jersey). Todavia, no ano seguinte (1888) faleceu o avô Harold e Paul Harris abandonou esta escola para arranjar emprego numa empresa que comercializava mármores (Sheldon). Em 1889 resolveu transferir-se para Des Moines (Iowa), mas perde a avó Pamela em 1890.

Em 1891 acabou por concluir o curso de Direito, mas não foi logo aproveitar a referida formação. Bem diferentemente, trabalhou nos campos na apanha de fruta, foi "cowboy", professor na "Los Angeles School of Business" e foi porteiro num hotel, marinheiro e jornalista. E andou a viajar pelos EUA durante cinco anos para melhor conhecer mundo. Só depois disso assentou em Chicago em 1896 para advogar e é nesta época que, após ter aceite um convite para jantar em casa de um Colega, na sua mente começou a germinar a ideia que iria levá-lo ao Rotary.

Em 1910 veio a casar com a escocesa Jean Thompson, de Edimburgo, que, já viúva e regressada à pátria, se finou em 1963.

Chesley R. Reynolds ("Ches") Perry



Chesley Perry foi veterano da guerra hispano-americana de 1898. Foi o primeiro Secretário-Geral do Rotary, funções que sobraçou durante cerca de 32 anos (saiu em 30 de Junho de 1942 na altura da Convenção de Toronto (Canadá)). Suceder-lhe-ia no cargo Philip Lovejoy.

"Ches" nasceu em Chicago a 12 de Setembro de 1872 e veio a falecer em 1960. Deve-se-lhe, além de muito mais, o lançamento, em Janeiro de 1911, da Revista Rotária oficial, então intitulada "The National Rotarian", titulo que, pouco logo a seguir, se alteraria para "The Rotarian", ou seja após ter-se internacionalizado o Rotary.

Fez notáveis estudos: haja em vista que cumpriu o ensino médio (liceu) em apenas dois anos quando a formação liceal era de cinco! Muito interessado em literatura, serviu a comunidade de Chicago como bibliotecário durante nove anos. Alistou-se na "Illinois National Guard" e, em Cuba, interveio na guerra hispano-americana. Foi jornalista, correspondente de guerra para o "Chicago Times-Harold". Chegou a dirigir uma fábrica de açúcar e uma empresa de seguros.

Em finais de 1909, quando o Rotary Club de Chicago era presidido por Ramsey, entrou para o Clube "apadrinhado" por Harry Ruggles. Em breve se viu designado para presidir à sua Comissão de Expansão. Viria a ser o organizador da Convenção de Paris que teve lugar em 1925.

Organizador de excelência, veio a ser o principal impulsionador da expansão do Rotary na América Latina até porque falava fluentemente o castelhano que aprendera em Cuba. Mais tarde seria o "chairman" da Convenção do Rotary de 1910.

Aliás, seria também neste ano que Paul Harris lhe faria o pedido no sentido de que aceitasse servir," temporariamente", como Secretário-Geral. Aceitou e acabou por sê-lo durante 32 anos! Durante largo tempo realizava o respetivo trabalho no seu próprio escritório.

A certa altura desse mesmo ano, Paul escreveu um texto – "Rational Rotarianism" - de umas 6.000 palavras, e pediu a "Ches" que dele fizesse cópias e as enviasse para cada um dos membros dos 23 Clubes que naquela altura existiam e apenas nos EUA. "Ches" ripostou-lhe que não havia dinheiro para uma tal despesa e rejeitou cumprir. Depois acabou por sugerir que o dito texto admitisse publicidade paga para seu financiamento, o que mereceu a concordância de Paul.

Surgiu assim a "The National Rotarian" em Janeiro de 1911, origem da Revista "The Rotarian" poucos meses depois, quando passou a haver *Rotary International*: surgira, no Canadá, o Rotary Club de Winnipeg, Manitoba.

Homer W. Wood



Era filho do pastor metodista Jesse Wood, que teve dez filhos. Foi empresário, homem de negócios, ativista político e jornalista, tendo ido viver depois para o condado de Butte onde trabalhou numa mina de ouro e como editor de um periódico. Veio a mudar-se para Sacramento e aqui foi advogado no Tribunal de Apelação. Já em 1905 transitou para S. Francisco, cidade onde também se dedicou à advocacia.

Instalou-se aqui no hotel "Cadillac" e, casualmente, chegou à fala com Manuel Muñoz, outro hóspede. Na conversa, este falou-lhe sobre o Rotary e ele ficou fascinado com a ideia a este subjacente. Muñoz sugeriu-lhe que escrevesse a Paul Harris, o que ele fez, tendo-lhe Paul enviado mesmo os textos do estatuto e do regimento interno do clube único que havia, o de Chicago. Foi assim que acabou por surgir o segundo clube, o de S. Francisco, em 12 de Novembro de 1908.

Para Homer tal não era, porém, suficiente. O seu entusiasmo pela valia do Rotary levou-o a envidar esforços para continuar a expandir a ideia rotária no seu país, agora no lado oposto a S. Francisco. Com o apoio do seu amigo Arthur Holmann, duas semanas apenas mais tarde reuniu 25 líderes de diversas atividades em 4 de Dezembro e assim viria a constituir-se o "Tri-City Rotary Club", o primeiro a realizar reuniões semanais (até então eram quinzenais as que se faziam). O "Tri-City" integrava gente das cidades de Alameda, Berkeley e Oakland, mas, em Agosto de 1911 virou para adotar a designação de Rotary Club de Oakland.

Homer W. Wood ficou assinalado na história rotária como pioneiro da expansão do Movimento nos EUA.

Desenvolvimento Económico e Comunitário e o Caminho para a Paz



Marta Navega
Presidente do Rotaract Club de V. N. Gaia

O mês de outubro convida-nos a refletir sobre a importância do desenvolvimento económico e comunitário enquanto motores de uma sociedade mais justa e inclusiva. Mais do que promover o crescimento económico, desenvolver uma comunidade significa criar oportunidades, promover a autonomia e garantir que cada pessoa dispõe de condições para participar ativamente na construção do seu próprio futuro.

O desemprego, a precariedade e a exclusão social podem limitar projetos de vida e perpetuar ciclos de desigualdade. Combater estas realidades exige uma responsabilidade coletiva e um compromisso contínuo com a criação de oportunidades e com a valorização de cada pessoa. É neste espírito que o Rotaract assume o seu papel enquanto agente de mudança.

Através do voluntariado, da proximidade com a comunidade e da concretização de projetos com impacto, procuramos transformar pequenas iniciativas em oportunidades reais para quem delas mais necessita. Cada ação desenvolvida, cada pessoa envolvida e cada parceria criada demonstram que o desenvolvimento de uma comunidade acontece quando trabalhamos em conjunto e acreditamos no potencial de cada indivíduo.

O Dia Internacional da Paz, celebrado a 21 de setembro, recorda-nos que a paz não se constrói apenas através da ausência de conflitos, mas também através, das já mencionadas, justiça, igualdade, inclusão e criação de oportunidades. Uma comunidade onde ninguém é deixado para trás é também uma comunidade mais preparada para viver em paz. Promover o desenvolvimento económico e comunitário é, por isso, contribuir para sociedades mais coesas, solidárias e capazes de construir um futuro onde o respeito e a dignidade sejam direitos de todos.

Neste mês de outubro, que possamos olhar para o desenvolvimento económico e comunitário não apenas como um objetivo, mas como uma responsabilidade partilhada. Porque, quando criamos oportunidades, fortalecemos comunidades; e, quando fortalecemos comunidades, construímos um futuro mais justo, inclusivo e com espaço para todos viverem em paz.



Conheça os Nossos Maiores

PADRE BALTAZAR GUEDES



Um notável filantropo portuense que viveu de 1620 a 1693. Fundou o Colégio dos Órfãos. Escreveu também obras como "Epítome da Vida de S. Filipe Néri" e "Epítome da Vida de S. João de Deus" e outras mais.

HENRIQUE GUEDES DE OLIVEIRA



Jornalista, esteta e escritor dramático que viveu de 1865 a 1932. Dirigiu a Escola de Belas Artes do Porto. Escreveu peças de teatro e a obra "Jornal de um Espectador" além doutras obras.

FAUSTO GUEDES TEIXEIRA



Um apreciado poeta que viveu de 1871 a 1940. São da sua pena "Livro de Amor", "O Meu Livro", e outros títulos.

LUÍS FIGUEIREDO DA GUERRA



Notável jurisconsulto e escritor nascido em 1853. Foi autor de "Estudos Arqueológicos", "Celtiberos" e doutras obras. Finou-se em 1887.

ABÍLIO GUERRA JUNQUEIRO



Foi natural de Freixo de Espada à Cinta, onde nasceu em 1850. Notabilíssimo poeta de cuja autoria ficaram obras como "A Morte de D. João", "A Musa em Férias", "A Velhice do Padre Eterno", "Os Simples", "Pátria" e ainda outras. Suicidou-se em 1923.

CÂNDIDO GUERREIRO



Poeta algarvio, advogado e notário que viveu de 1871 a 1953. Foi autor de obras como "Rosas Desfolhadas", "Pétalas", "Sonetos", "Promontório Sacro" e outras.

CALOUSTE SARKIS GULBENKIAN



Foi natural da Arménia e veio a instalar-se no nosso País onde viveu, em Lisboa, grande parte da sua existência. Nascera em Escútari, Istambul, em 1869 e acabou os seus dias em Lisboa a 20 de Julho de 1955. Riquíssimo graças à percentagem a que tinha direito na venda do Petróleo da Pérsia, chegou a naturalizar-se inglês em 1902. A despeito de gerir a sua enorme fortuna, sempre evidenciou um elevado interesse pela Arte e antiguidades. Tinha palácios em Paris, Londres e Lisboa, qualquer deles recheado de indescritíveis preciosidades. Ficou sempre muito grato pelo acolhimento que lhe foi dispensado no nosso País e aqui criou uma Fundação com o seu nome, notável organização dedicada ao fomento da Cultura, das Artes, das Ciências e da Filantropia.

BARTOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO



Nasceu em Santos (Brasil) em 1695 e faleceu em 1753. Cónego e lente em Matemática na Universidade de Coimbra. Inventou uma máquina aerostática que ficou conhecida por "Passarola", pioneira dos voos em engenho mais pesado que o ar. Foi doutor em Cânones e um notável linguista.

ALEXANDRE DE GUSMÃO



Irmão do anterior, também nasceu em Santos (Brasil). Foi um notável diplomata e grande linguista. Em Roma, alcançou o título de "Fidelíssimo" para o Rei de Portugal e o de "Patriarca" para o Arcebispo de Lisboa. Exerceu ainda as funções de Secretário particular de D. João V. Escreveu ainda diversas obras sobre matérias literárias, económicas e políticas.

D. HENRIQUE



Conde da Borgonha e pai do nosso primeiro Rei, Afonso Henriques. Em 1086 veio, juntamente com seu primo D. Raimundo de Borgonha, alistar-se no exército de Afonso VI, Rei de Leão e Castela. Veio depois a casar com a filha bastarda deste, D. Teresa. Em consequência da vitória obtida em batalhas que levaram as suas forças até ao Tejo, foi feito Governador do Condado Portucalense. Morreu em Astorga e o seu corpo jaz na Sé de Braga. Viveu de 1057 a 1114.

ESTÊVÃO NEVES CARDEIRA



Um assinalado jurisconsulto que viveu de 1640 a 1720. É da sua autoria a obra "Clava Pontifícia".

ANTÓNIO ARMANDO GONÇALVES PEREIRA



Natural de Goa, onde nasceu em 1901, foi professor, advogado, economista e publicista de renome. Em 1954 foi Director do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Escreveu "A Variação dos Preços", "A Campanha da Paz", "Economia do Mar", "A Ocupação Científica do Ultramar" e ainda outras obras.

Rotários assim disseram

"Acho que os programas do Rotary constituem um forte atractivo para os jovens, se eles vierem a saber que, através desses programas, podem ser úteis à comunidade e ao mundo em que vivem."

Robert Barth, Presidente do R.I. 1993-1994.

"Passar o dia inteiro em frente de um computador é maçador, e as pessoas cujos empregos exigem isso, tornam-se frequentemente introspectivas e solitárias. O sorriso e a gargalhada dão lugar a dados electrónicos. Agora, imagine se essas pessoas, quando terminam o respectivo dia de trabalho, tivessem a possibilidade de saborear um copo de vinho ou uma cerveja com pessoas afins, num ambiente descontraído, onde poderiam conversar informalmente, e também seriamente, sobre como contribuir de maneira significativa para a melhoria do mundo."

Idem.

"Vários clubes estão a ponderar a hipótese de reunirem apenas duas vezes por mês, e penso que todos deveriam ter essa opção, pois isso dará mais tempo para o desenvolvimento de projectos comunitários e reduzirá os custos da associação, já que não será preciso gastar dinheiro com as refeições das reuniões semanais."

William Skelton, Presidente do R.I. 1983-1984.

"Actualmente, o trabalho é a prioridade número um das pessoas, que pensam cada vez mais como farão para subir nos graus da hierarquia e progredir nas respectivas carrreiras. Maridos e esposas têm que trabalhar, e isso torna diminuto o tempo disponível um para o outro, o que faz com que sejam bastante selectivos sobre como gastar as horas que passam juntos. Sem dúvida que o tempo é o maior património das pessoas e o Rotary somente poderá atrair essa gente se tiver algo muito bom para dar em troca, seja projecção comunitária, satisfação pessoal ou companheirismo sadio."

Rajendra Saboo, Presidente do R.I. 1991-1992.

"Onde houver … uma criança faminta … uma mãe a chorar – o Rotary estará lá. Se for possível prevenir a cegueira, ajudar deficientes físicos – estar onde a população carece de medicamentos, equipamentos médicos ou cirurgia – o Rotary ajudará. Onde houver um suspiro de tristeza, o desespero dos abandonados – o Rotary pode socorrer. O Rotary é a pureza do companheirismo, o amor da fraternidade, o ardor da confiança."

Edward F. Cadman, Presidente do R.I. 1985-1986.

"Confesso que era contra a entrada de mulheres no Rotary, e estava errado por pensar assim. É um prazer concordar que elas injectaram mais brilho e vida no Rotary. As mulheres fazem com que os Clubes tenham mais vitalidade e, por conseguinte, se tornam mais actuantes. As mulheres ajudarão a forjar o futuro do Rotary para que percorra um caminho iluminado."

Carlos Canseco, Presidente do R.I. 1984-1985.

"Existem 16.000 comunidades americanas com mais de 5.000 habitantes que ainda não contam com clubes prestadores de serviços. A Ásia e a América do Sul têm boas perspectivas de fundar vários clubes. Como o desenvolvimento económico traz novos negócios aos mercados emergentes, haverá milhares de pessoas capazes de se associarem aos Rotary Clubes dessas comunidades."

Idem.

"Muitos jovens coreanos estudam no Ocidente, onde conhecem os benefícios da vida em agremiações. Quando voltam para casa, querem implantar algo semelhante ao que viram. O nível de vida está a subir no nosso país, que anteriormente foi dominado por governos totalitários e políticos desonestos. Felizmente, através do Rotary, a próxima geração vislumbra como pode contribuir para o futuro do país."

In Sang Song, ex-Director do R.I.

Culinária Internacional

Mestre Saborini decidiu-se por pratos frescos.

SAPATEIRA

Ingredientes: 150 grs. de sapateira
30 grs. de chalotas picadas
10 grs. de malagueta picada
20 grs. de coentros
sumo de 1 lima
azeite q.b.
massa tenra
óleo para fritar
"Tabasco", sal e pimenta a gosto



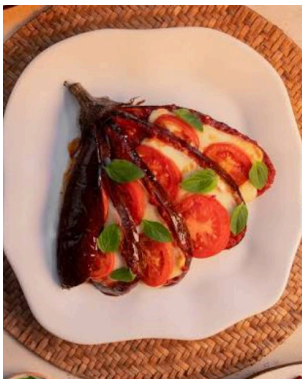
Preparação: misture a sapateira com as chalotas, os coentros, o sumo da lima, azeite, pimenta e o "Tabasco". Tempere com sal. Aqueça o óleo e frite nele a massa até que fique estaladiça e doirada. Depois, sirva com pasteis de massa tenra.

BERINGELA

Ingredientes: 200 grs. de beringelas cortadas aos cubos
100 grs. de curgetes também cortadas em cubos
100 grs. de pimentos vermelhos cortados em cubos
20 grs. de passas
100 mls. de azeite
tomilho, flor-de-sal, açúcar e pimenta preta a gosto

MOLHO
manjericão
10 folhas de hortelã
100 grs. de queijo curado
50 grs. de pistácio
150 mls. de azeite
flor-de-sal e pimenta preta a gosto
1 "mozarela"
100 grs. de rúcula
20 grs. de tomate "cherry"
5 grs. de pistácio
vinagre a gosto

Preparação: coloque tudo num tabuleiro e leve ao forno a 180º por meia hora, mexendo sempre. Deixe ficar em frio. Corte os tomates e disponha-os num prato fundo deixando espaço no meio. Coloque aqui o "mozarela" e tempere com azeite, flor-de-sal e pimenta. Tempere a rúcula com azeite, vinagre e flor-de-sal. Ponha mais rúcula e adicione o pistácio.



ATUM

Ingredientes: 65 grs. de atum curado em sal e açúcar
cebola roxa a gosto
malagueta "picles" a gosto
alcaparras esmagadas a gosto
6 gomos de laranja

MOLHO
1 l. de azeite para 500 grs. de sumo de laranja
5 grs. de "Tabasco"
10 grs. de sumo de gengibre
sal e pimenta a gosto

Preparação: curar o atum marinando-o por uns 10 minutos em sal e açúcar. Seque-o. Corte a cebola, a malagueta e as alcaparras. Distribua pelos pratos e regue tudo com o molho.



Bom proveito!



Cursos

Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções
Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia

Informações
208 203 319
geral@lancasterschool.pt

www.lancasterschool.pt
www.facebook.com/lancasterschol

S & JC – Serviços, Lda.

Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt

CRIE IMPACTO DURADOURO